

ESCOLA MUNICIPAL CLAUDINO LEAL

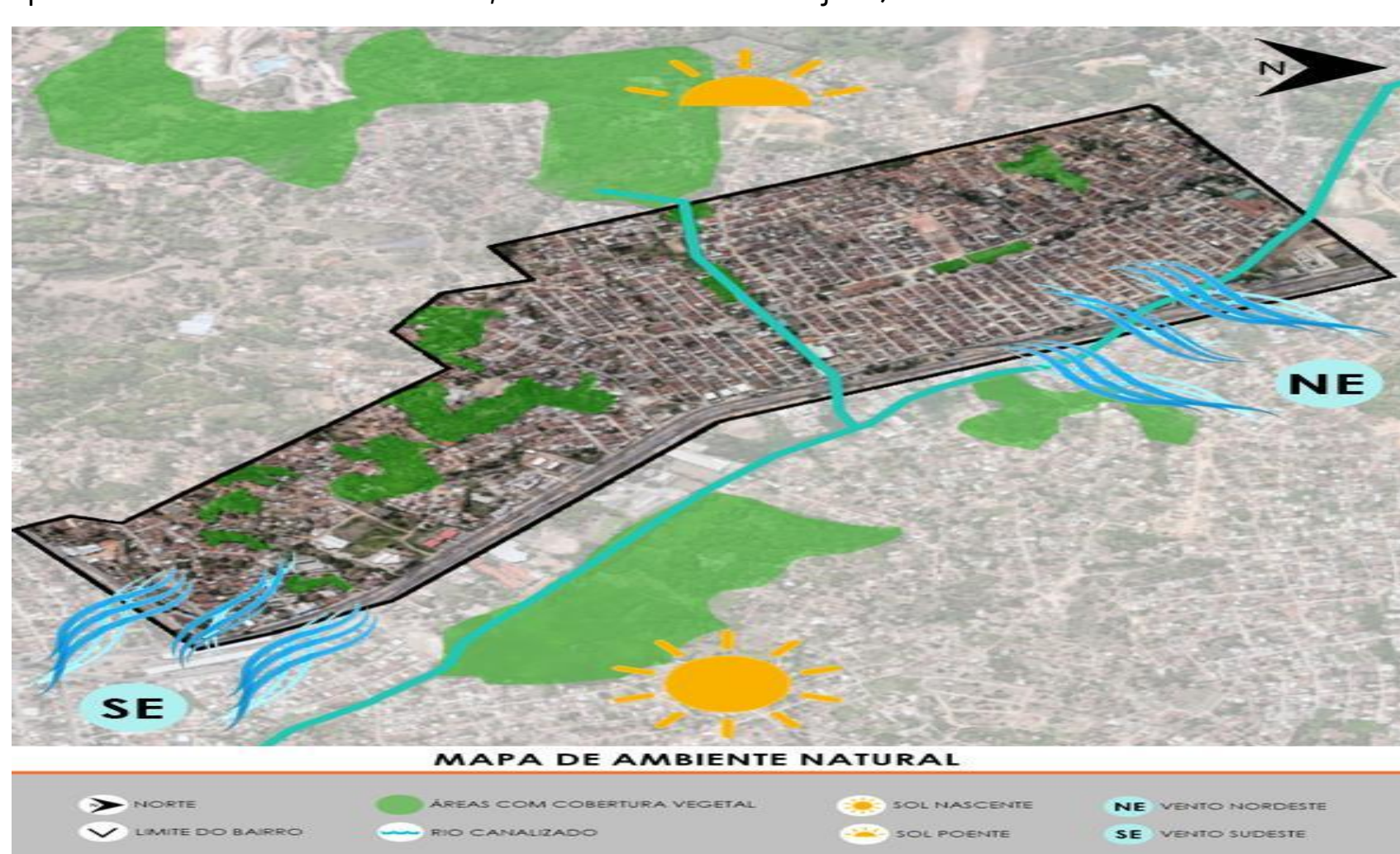
Perspectiva da comunidade Tabajara (Olinda-PE) sobre o impacto da poluição no Rio Piaba de Ouro

ANDRÉ RIBAS DE MIRANDA, EMERSON RAIMUNDO DO NASCIMENTO, JONATHAN FELIPE MIGUEL SALES, LARA THYFANY FARIAS MELO, JOAO VICTOR MARTINS CAMPOS VASCONCELOS, LHAUANNA SAMARA GOMES DOS SANTOS SILVA.

INTRODUÇÃO

O rio Piaba de Ouro (figura 1) é um dos rios mais importantes da história do bairro Cidade Tabajara, e inspirou a agremiação de Maracatu Piaba de Ouro, fundada pelo mestre do maracatu e do cavalo-marinho, Salustiano, uma das figuras mais importantes da cultura popular. O Piaba de Ouro está localizado transversalmente ao bairro, e está exposto a degradação provocada pela expansão desordenada e despejos de lixo e efluentes. Dessa forma, e baseado no contexto da sustentabilidade, fez-se necessário uma abordagem da perspectiva popular sobre a preservação do rio, frente as mudanças no decorrer dos anos, no bairro da cidade Tabajara.

Figura 1. Mapa do ambiente natural.(O Rio Piaba de Ouro está atravessando em sentido transversal, praticamente dividindo ao meio, o bairro Cidade Tabajara)



Fonte: googlemaps.com.br (editado por SANTANA, G. P., 2018)

OBJETIVOS

O objeto de estudo deste projeto foi descrever a perspectiva da comunidade do bairro cidade Tabajara, pertencente ao município de Olinda-PE, em avaliar a poluição por interferência humana frente ao Rio Piaba de Ouro, o qual está localizado no mesmo bairro.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1.Avaliar a história e os usos passado do rio Piaba de Ouro pela comunidade Tabajara.
- 2.Identificar as principais mudanças percebidas na condição do rio ao longo dos anos.
- 3.Avaliar o impacto das construções, como a PE-15 e residências próximas, sobre os rio Piaba de Ouro, pela perspectiva da comunidade.
- 4.Investigar o comportamento e a consciência ambiental da comunidade em relação ao descarte de lixo no rio.
- 5.Propor possíveis ações comunitárias para a recuperação e preservação dos rios.

METODOLOGIA

Foram elaborados questionários impressos para coletar dados quantitativos e qualitativos da comunidade do bairro Cidade Tabajara. Para avaliar os dados do questionário foi utilizado um computador com programa de análise estatística (Excell). O público alvo foram moradores que moram próximo ao rio Piaba de Ouro abrangendo diferentes faixas etárias contato que maiores de 18 anos, e tempo de residência na comunidade, para responder as perguntas elaboradas. Os questionários distribuídos, 50 no total, puderam ser respondidos de forma anônima para garantir a honestidade das respostas, além disso foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com 7 moradores da comunidade, com mais de 40 anos de moradia, para complementar os dados quantitativos com percepções mais detalhadas.

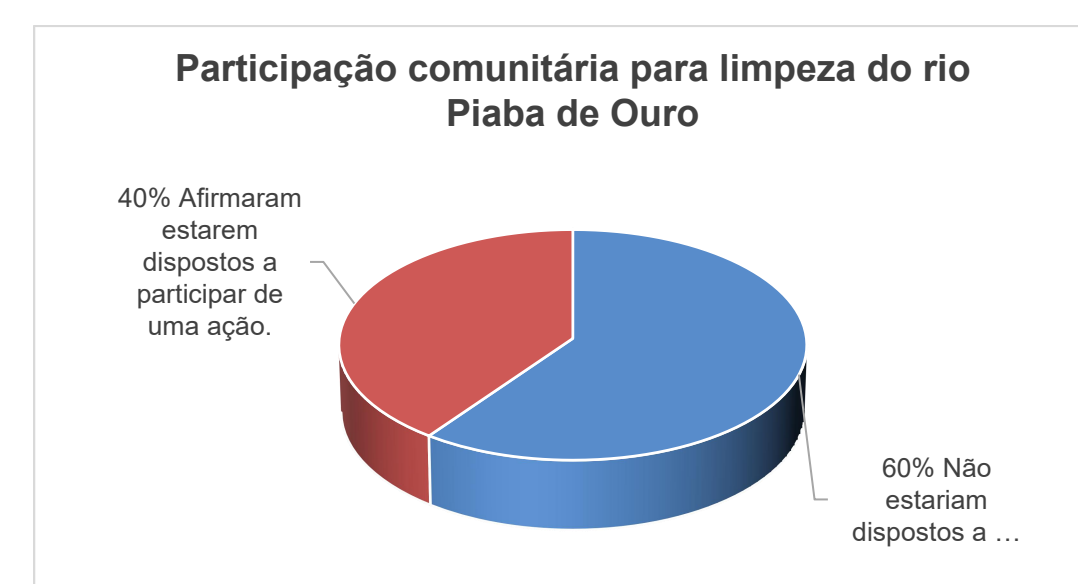
Os dados coletados foram analisados quantitativamente para identificar padrões e tendências, e qualitativamente para compreender narrativas e experiências individuais. Os resultados foram compilados em um relatório foi apresentado a comunidade escolar e possíveis parceiros para ações futuras.



Foto: Aplicação de questionários

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistados 50 moradores que residem no bairro Cidade Tabajara, próximo ao rio Piaba de Ouro, desses entrevistados, 60 % conheciam o rio a mais de 30 anos. E com base na percepção deles ao longo da história de ocupação em demasia desse bairro, por volta de 1974 até os dias atuais, foi observado pelos questionários, unanimidade em afirmar que não havia poluição ao rio Piaba de Ouro até meados da década de 80. Além do mais, foi constatado pelos mesmos entrevistados que residiam a mais tempo (60% deles) a utilização do rio até meados da década de 80, para pesca, lavagem de roupa e inclusive tomar banho. Os demais entrevistados (40% deles) que residiam a menos tempo, afirmaram que escutaram dos mais antigos que o rio era limpo, mas que quando foram residir na cidade Tabajara, o rio já se encontrava moderadamente poluído. Em relação a poluição do rio (gráfico 1), 90% dos entrevistados constataram que a principal poluição provocada ao rio, foi o despejo de efluentes provindos de novas construções de lotes residenciais, direcionados ao rio. Os 10% restante acreditavam que o lançamento de lixo era a principal causa. Houve ainda questionamento sobre o impacto da construção da PE-15 sobre o rio Piaba de Ouro, onde foram unânimes em afirmar que não houve impacto da obra na diminuição do rio ou poluição do mesmo. Em relação ao tópico comportamento e consciência ambiental, foi questionado se os entrevistados observaram se a população jogava lixo atualmente no rio. Onde todos constataram que sim. E mesmo que não vissem diretamente alguém jogar, observavam lixo no rio. Por fim o ultimo tópico foi sobre a participação da comunidade (gráfico 2), onde foi constatado que 60 % não estariam dispostos a participar da ação comunitária para limpeza e manutenção do rio, mas todos entrevistados acreditam que palestras educativas e multirões de limpeza ajudariam a preservar o rio Piaba de Ouro.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas informações coletadas, foi observado que a população percebeu uma poluição gradual ao Rio Piaba de Ouro ao longo dos anos, principalmente a partir das construções de casas desordenadamente a partir da década de 80. As casas construídas sem o saneamento adequado despejam efluentes no rio. Foi constatado ainda, que boa parte dos entrevistados por serem de idade mais avançada, afirmaram com mais unanimidade as respostas ao questionário, assim como, essa idade pode ter influenciado a disposição em participar de ações para limpeza do rio. Foi observado o quanto o rio é importante para esse local, sendo utilizado para diversos fins, no passado. Torna-se imprescindível a resgate do rio Piaba de Ouro na cidade Tabajara, como fonte natural de lazer e utilidade para comunidade.



Foto: Rio Piaba de Ouro



REFERÊNCIAS

PACHECO, E.; SILVA, H. P. Compromissos epistemológicos do conceito de percepção ambiental. Rio de Janeiro: Departamento de Antropologia, Museu Nacional e Programa EICOS/UFRJ, 2007.

SANTANA, G. P., Os Senhores do lugar – Diretrizes para Intervenção Urbana na Cidade Tabajara a partir da percepção dos moradores, 2018. n 112 - ESUDA, Recife, 2018.